

DONS ESPIRITUAIS

FERRAMENTAS de Deus para Edificação do Corpo de Cristo

Lição 1



**Professores: Eber Hávila Rose
Luiz Felipe Silva de Figueiredo**

DONS ESPIRITUAIS

Ferramentas de Deus para Edificação do Corpo de Cristo

Lição 1 – Dons – Introdução ao tema

Professores: Eber Hávila Rose e Luiz Felipe Silva de Figueiredo

BASE BÍBLICA CENTRAL: I Co 12. 1 - 11

Este é um dos três textos onde o apóstolo Paulo apresenta uma lista de dons espirituais. Neste caso o apóstolo vai tratar com os coríntios sobre esta questão neste capítulo e nos dois seguintes, 13 e 14. Os coríntios estavam vivendo um sério problema relacionado ao culto cristão e o uso dos dons espirituais. Havia muita desordem, exagero na importância do dom de línguas, má compreensão com relação à unidade dentro da diversidade da igreja. Neste texto o apóstolo enfatiza a ação da trindade de forma soberana.



INTRODUÇÃO

Esta lição tem um caráter introdutório na visão dos dons espirituais. Eles são os recursos de Deus para a edificação do Corpo de Cristo, a igreja. Podemos montar uma lista com mais de vinte dons apresentados nos textos do Novo Testamento. Existe uma grande discussão sobre a aplicação de todos eles em todas as épocas. A ênfase nesta lição é a necessidade de conhecermos os dons, suas funções e a importância de sabermos quais dons nós possuímos e como isto afeta o bom funcionamento da igreja.

IDEIA CENTRAL

A igreja tem a missão de proclamar o evangelho em todas as regiões do mundo. Para isto ela tem que ser um organismo vivo, atuante e bem coordenado. Deus se utiliza dos seus servos e, para tanto, capacita-os concedendo-lhes dons espirituais, os quais existem para benefício do Corpo de Cristo, a igreja. Uma característica do dom é que ele é útil e cada crente possui pelo menos um dom concedido por Deus.

OBJETIVOS DA LIÇÃO - ao final desta lição o leitor estará em condições de:

- Saber: Quais são os dons espirituais e a sua utilidade no corpo de Cristo.
- Ser: Um crente pronto a exercer a sua função dentro do corpo de forma a contribuir para o seu crescimento, harmonia, união, auxiliando os mais necessitados através da utilização dos seus dons de forma a edificar e fortalecer a fé em outros cristãos e faça a igreja crescer.
- Agir: Buscar conhecer os seus dons e se aperfeiçoar em utilizá-los para benefício da igreja.

O Salmo 40.8 diz "agrada-me fazer a tua vontade, ó Deus meu; dentro do meu coração, está a tua lei." O melhor caminho para o cristão é estar debaixo da vontade do seu Senhor. Nele nós estamos seguros, não nos desviando por veredas, muitas vezes motivados pelos nossos interesses à parte do que Deus quer para nós. "Há caminho que ao homem parece direito, mas ao cabo dá em caminhos de morte" (Pv 14.12). "Por esta razão, não vos torneis insensatos, mas procurai compreender qual a vontade do Senhor" (Ef 5.17). Os

dons espirituais são recursos dados por Deus ao Seu povo para exercício da Sua obra. A vontade Dele se manifesta soberana aqui. Ele sabe como levar adiante este grande empreendimento. Para isto Ele distribuiu os dons aos crentes e cabe-nos descobrir onde e como Deus quer nos usar com a instrumentalidade dos dons que Ele nos deu.

Existem três textos principais que relacionam os dons, todos eles do apóstolo Paulo: Rm 12.6-8; I Co 12 e Ef 4.11. Outros podem ser depreendidos do Novo Testamento e algumas instruções gerais sobre dons como em I Pe 4.7-11. Na tabela abaixo estão relacionados os dons conforme listados nos respectivos textos.

Relação dos diversos dons conforme os textos bíblicos

<p>1 Coríntios 12.28</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. apóstolos 2. profetas 3. mestres 4. operadores de milagres 5. dons de curar 6. socorros 7. governos 8. variedades de línguas <p>1 Coríntios 12.8-10</p> <ol style="list-style-type: none"> 9. palavra de sabedoria 10. palavra do conhecimento 11. fé (5) dons de curar (4) operadores de milagres (2) profecia 12. discernimento de espíritos (8) variedade de línguas 13. capacidade para interpretá-las 	<p>Eféios 4.11</p> <ol style="list-style-type: none"> (1) apóstolos (2) profetas 14. evangelistas (3) pastores e mestres 15^[3] <p>Romanos 12.6-8</p> <ol style="list-style-type: none"> (2) profecia 15. ministério 16^[3] 16. o que ensina (3)^[3] 17. o que exorta 18. o que contribui 19. o que preside 20. quem exerce misericórdia <p>1 Coríntios 7.7</p> <ol style="list-style-type: none"> 21. casamento 22. celibato 	<p>1 Pedro 4.11</p> <ul style="list-style-type: none"> . todo aquele que fala (abrangendo vários dons) . todo aquele que serve (abrangendo vários dons) <p>Depreendidos do NT ^[2]</p> <ol style="list-style-type: none"> 23. hospitalidade 24. intercessão
--	---	---

A lista dos dons não tem a intenção de ser completa e não podemos chegar a esta conclusão a partir dos textos do Novo Testamento. Deus é soberano e pode se utilizar de outros dons conforme lhe apraz. No entanto, é prudente nós nos atermos ao que a Bíblia nos apresenta.

Quais os propósitos de Deus para a concessão dos dons espirituais? Em primeiro lugar eles não foram dados à igreja para a projeção humana e nem mesmo para aferição de espiritualidade. Eles foram dados para a edificação do corpo. Através do exercício dos dons podemos ver a dinâmica do funcionamento da igreja. Eles foram concedidos à igreja para que ela pudesse ter um crescimento saudável e também suprir as necessidades dos seus membros. O dom não tem um fim em si mesmo. Conforme Wayne Grudem: “Dom espiritual é qualquer talento potencializado pelo Espírito Santo e usado no ministério da igreja.”^[3] “C. Peter Wagner define um dom espiritual como ‘um atributo especial, dado pelo Espírito a cada membro do Corpo, de acordo com a graça de Deus, para uso no contexto do Corpo’^[2]. “Paulo e Pedro pensavam em

dons com talentos fortes o suficiente para funcionar em benefício da igreja”^[3]. Quando um talento é utilizado para benefício da igreja, edificação deste Corpo de Cristo em preparação da Sua noiva, ele é caracterizado como um dom.

A igreja de Corinto fez um mal uso dos dons, motivo pelo qual levou o apóstolo Paulo dedicar boa parte da sua primeira carta para corrigi-los. Eles usavam os dons para promoção pessoal e um certo caráter exibicionista. Apesar de terem recebidos dons, eles eram infantis e carnais. Não havia ordem necessária no culto. Em I Co 12. 1-3 o apóstolo orienta os coríntios em função de um possível erro herdado do período que eles eram gentios. Os coríntios, antes da conversão, tinham uma prática de adoração de ídolos mudos dentro de um paganismo onde eles eram controlados e guiados de forma cega. Nestas religiões gregas de mistério tinham as experiências espirituais como norma. No verso 3 não está claro se alguém estava proferindo maldições contra Jesus, mas o enfoque está no conteúdo da fala religiosa, o que ele vai trabalhar melhor no capítulo 14.

Nos versos 4 a 6 ele apresenta a tríplice natureza do dom. Em primeiro lugar ele é proveniente de Deus de forma gratuita, procede de Sua Graça. A sua origem não está no homem. Em segundo lugar ele é serviço, *diaconia*. O dom não é dado para projeção pessoal, autopromoção, mas para servir, para edificação do próximo, edificação do corpo. Em terceiro lugar ele resulta em uma ação concreta, realizações e trabalho por alguém. Não é uma espiritualidade intimista e subjetiva.

No verso 7 ele afirma que os dons são dados a cada membro do corpo. Isto significa que todos os convertidos tem pelo menos um dom espiritual. E eles são dados visando um fim proveitoso, para benefício da coletividade, do corpo de Cristo, para edificação da igreja e não para benefício pessoal (ver Ef 4.12). Nos versos 8 a 10 aprendemos a respeito da variedade dos dons. A lista não se resume aqui. A tabela acima apresenta a relação dos diversos dons conforme os textos bíblicos. Finalmente no verso 11 apresenta a soberania do Espírito na distribuição dos dons. A glória nunca pode se voltar para o homem. Do início ao fim Deus está no controle.

Afinal, os dons podem ser escolhidos e trocados à vontade? O apóstolo Paulo continuando a sua explicação a respeito dos dons espirituais diz em I Co 12.18 “mas Deus dispôs os membros, colocando cada um deles no corpo, como lhe aprouze”. Veja também I Co 12.11 “Mas um só e o mesmo Espírito realiza todas estas coisas, distribuindo-as, como lhe apraz, a cada um, individualmente”. “Da parte de Deus, os dons espirituais são concedidos pela graça. Da parte humana, são recebidos, e não conseguidos; descobertos, e não escolhidos”^[2] Como explicar então 1 Co 12.31a: “Entretanto, procurai, com zelo, os melhores dons”? Existem algumas interpretações: (1) Procurar com zelo significando valorizar grandemente; (2) se refere não ao indivíduo, mas ao Corpo todo deveria desejar e abrir espaço para o exercício dos dons que melhor conduzem à edificação; (3) Paulo estaria fazendo uma introdução à discussão sobre o amor no capítulo 13; (4) Paulo estaria antecipando a discussão do capítulo 14 onde devemos preferir falar palavras com entendimento e daí o dom de profecia ser superior ao dom de línguas.

A correta utilização dos dons redundará em benefícios para a igreja. Primeiro porque é de se esperar resultados melhores, mais bem sucedidos. Além disto, é de se esperar crentes mais bem ajustados, pois estão debaixo da vontade de Deus. “O exercício de um dom é um meio pelo qual o amor de Cristo é manifestado através do ‘crente possuidor’ para o bem dos outros. É uma ferramenta que equipa seu portador para realizar com eficiência e bom êxito determinado tipo de serviço para Deus, sob o comando do Espírito Santo”^[2]

Existem alguns perigos e erros na utilização dos dons. (1) A comparação entre os irmãos havendo desestímulo de alguns por achar que não possuem os dons de maiores destaques. Isto pode levar a invejas, o que demonstra, na realidade, a ausência de olhar para Deus e seus propósitos. Por outro lado existe aquele vaidoso, muito importante aos seus próprios olhos, desprezando os irmãos. (2) Desvalorizar um irmão que tem características diferentes da nossa. Muitas vezes procuramos nos outros dons que nós temos e ficamos impacientes, criticando sua atuação diferente. (3) Confundir consagração como requisito para obtenção de algum dom. A consagração é importante para a eficácia na utilização dos dons, mas não a determina. (4) Desconhecimento de seus dons e em consequência desajuste dentro do corpo gerando insatisfação e improdutividade.

Por outro lado, quando uma igreja tem seus membros exercendo os seus dons de forma coordenada e bem ajustada redonda em alegria, harmonia, união, satisfação, um sentimento de realização. Nestas condições o jugo se torna mais suave e o fardo mais leve (Mt 11.28). Existe uma maior compreensão e respeito por parte dos irmãos por reconhecer a diversidade na utilização dos dons. Os preconceitos desaparecem, o amor é fortalecido e a igreja vai crescer e Deus será glorificado.

CONCLUSÃO E APLICAÇÃO

Uma forma do crente se colocar debaixo da vontade do Senhor, de forma prática, é na correta utilização dos seus dons. Eles são concedidos por Deus de forma gratuita, para o serviço, edificação do próximo e do Corpo e sempre resulta em uma ação concreta, uma realização a qual é útil. A Bíblia apresenta uma relação de dons que podem ser divididos em dois grandes grupos. Habilidades para falar, comunicar, orientar os crentes e em segundo lugar habilidades para prestar ajuda prática com amor. Todas são de igual dignidade mesmo que com funções diferentes. É da responsabilidade de cada crente descobrir, desenvolver e utilizar plenamente todos os dons espirituais concedidos por Deus.

QUESTÕES PARA REFLEXÃO

1. Qual a diferença de abordagem entre os três textos relacionando os dons Rm 12.6-8; I Co 12 e Ef 4.11?
2. Na lição foi citado que o dom tem um caráter de serviço, de uma ação em benefício do corpo e não é uma espiritualidade intimista e subjetiva. O que você entende por esta última frase?
3. Na lição foi afirmado: “O dom não tem um fim em si mesmo”. Qual o seu comentário sobre isto?

REFERÊNCIAS:

- [1] LOPES, Hernandes Dias: **1 Coríntios** – Como resolver conflitos na Igreja. Hagnos, 2008. São Paulo, SP. Pag. 224 a 271
- [2] Knight, Lida E. **Quem é você no corpo de Cristo?** Um manual para ajudar cada cristão a descobrir seus dons espirituais, a reconhecer e valorizar os dons dos demais irmãos, e a se interessar pelo bom funcionamento do Corpo de Cristo, a Igreja. LPC Publicações, 1994. Campinas, SP.
- [3] Grudem, Wayne. **Teologia Sistemática**. Atual e exhaustiva. Vida Nova, 2006. São Paulo, SP.

